

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ – ADAPAR,
REALIZADA NO DIA 27 DE JANEIRO DE 2015.**

Aos 27 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, às 10 horas, na Sala de reuniões da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR, com endereço na Rua dos Funcionários, nº 1.559, Cabral, em Curitiba, Paraná, formalmente convocados pelo Excelentíssimo Senhor Norberto Anacleto Ortigara, Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Conselho de Administração da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – ADAPAR, reuniram-se em sessão ordinária para a reunião do Conselho de Administração da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – ADAPAR, os Conselheiros Norberto Anacleto Ortigara, Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento; Inácio Afonso Kroetz, Diretor Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – ADAPAR e Secretário Executivo do Conselho de Administração; Marcos Venício Alves Meyer, representando o Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral; José Maia, representando o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Henrique Ricardo dos Santos, representando o Presidente da Agência Paraná de Desenvolvimento – APD; Ronei Volpi, representando o Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP; José Carlos Castilho, representando o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP e José Roberto Ricken, representando o Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – OCEPAR. Prestigiaram a reunião: Alexandre Amorim Monteiro (OCEPAR) e Adalberto Luiz Valiati, Adriano Riesemberg, Marcos Yoshitomi Kanashiro, Rafael Gonçalves Dias e Silmar Pires Bürer (ADAPAR). O Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Conselho de Administração, Norberto Ortigara, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos os Conselheiros e demais presentes à reunião. Informou que o quórum mínimo para a reunião estava satisfeito, com 08 (oito) membros. Submetida à apreciação e manifestação, a pauta da reunião foi aprovada na íntegra por todos os Conselheiros, constituída da seguinte ordem do dia: 1 - Aprovação da Ata da Reunião do Conselho de Administração ocorrida aos 16 de setembro de 2014; 2 - Proposta do Plano de Trabalho da Autarquia para o ano de 2015; 3 - Assuntos Gerais. A seguir o Senhor Presidente colocou sob apreciação e votação a Ata da última reunião do Conselho de Administração, realizada aos 16 de setembro de 2014, sendo aprovada por unanimidade. O

Presidente do Conselho lembrou aos Conselheiros, representantes das Entidades e aos servidores da ADAPAR que era uma reunião para discutir o futuro da sanidade agropecuária do Paraná. Frisou que em 20 de janeiro de 2011, por meio da Lei 17.026, o Governador Carlos Alberto Richa criou a ADAPAR com o objetivo de executar a defesa agropecuária de forma compartilhada com as entidades que integram o agronegócio. Reiterou que é a sanidade que propicia o ambiente favorável para a produção agropecuária e, conseqüentemente, para indústria transformar matéria prima em produtos que acessam os diferentes mercados. Concedida a palavra ao Secretário Executivo, Inácio Afonso Kroetz, este informou que participavam da reunião o Diretor de Defesa Agropecuária, Adriano Riesemberg; o Diretor Administrativo Financeiro, Adalberto Luiz Valiati; o Gerente de Saúde Animal, Rafael Gonçalves Dias e o Gerente de Fiscalização do Trânsito Agropecuário Marcos Yoshitomi Kanashiro e que a equipe estava a disposição dos Conselheiros para dirimir dúvidas, se houvessem. O Presidente da ADAPAR lembrou da importância do Conselho de Administração da Autarquia e citou as reuniões anteriores onde o Conselho aprovou o Plano Estratégico da ADAPAR. Considerou a existência dos Planos de Ação Plurianuais, contudo, disse, precisamos neste momento discutir de forma profunda o Plano de Ação a ser executado em 2015 cujos reflexos se darão principalmente em 2016, ou antes, considerando os mais de 30 programas sanitários em execução pela Agência. Iniciando sua apresentação reiterou que a ADAPAR foi criada pelo Governador do Paraná atendendo o setor produtivo para qualificar a produção e acessar mercados. O maior e principal mercado é o nacional, a exportação é que agrega valor à produção. Hoje, o Paraná produz para exportar, seja para outros estados ou países. Neste momento o Paraná corre o risco de perder mercados e não conseguir acessar outros. Todos os presentes devem ter a clareza do momento que enfrentamos na defesa agropecuária. Temos que manter o Governador atualizado sobre o tema nesse momento. Considerou que está se iniciando a segunda fase pós-criação da Autarquia, ou seja, a consolidação da Agência no período 2015 a 2018 e todos os presentes conhecem as limitações que o orçamento estadual impõe sobre a execução de metas estratégicas para o avanço da produção agropecuária. Reiterou que não estava falando de rotinas. As rotinas serão executadas normalmente. Disse, estamos falando de prioridades que necessitam de decisão política de Estado e responsabilidade compartilhada. Informou que o Plano de Ação 2015 a 2016 da ADAPAR prevê como objetivos estratégicos: 1) Promover a qualidade, o acesso, a expansão e a manutenção dos produtos agropecuários no comércio nacional e internacional; 2º) Fortalecer ações do Sistema Estadual de Defesa Agropecuária (SEDA); 3º) Aprimorar os

serviços prestados pela ADAPAR e padronizar os processos de trabalho; 4º) Aprimorar e aperfeiçoar a gestão e captação de recursos financeiros e 5º) Adequar a estrutura física da ADAPAR. O Presidente da ADAPAR considerou uma vez mais que não comentaria as rotinas estabelecidas para o cumprimento de metas, objetivos, projetos e planos, já de conhecimento da maioria dos presentes. Contudo, frisou, vamos abordar o núcleo central do objetivo estratégico que é a promoção da qualidade, o acesso, a expansão e a manutenção dos produtos agropecuários no comércio nacional e internacional. Para esse objetivo temos metas de grande relevância econômica como: 1) manter os status de “Zona Livre da Doença de Newcastle” e de “Zona Livre de Influenza Aviária” na avicultura industrial. Para a manutenção dessas certificações temos que manter atualizados os cadastros, registros e certidões dos aviários, atualmente em 21.313 unidades no Estado; fiscalizar 100% das ocorrências de mortalidade acima de 10% nos plantéis de cada aviário da avicultura comercial - (em 2014 foram atendidas 833 notificações, sendo que 118 foram situações de mortalidades acima de 10% do plantel nos aviários somente por falta de energia elétrica. No ano de 2015, no período de 1 a 16 de janeiro ocorreram 60 notificações, sendo 30 situações de falta de energia elétrica e que causaram a morte de 240 mil aves). Isso poderá ser questionado pelos importadores e, sem os laudos da Defesa Agropecuária, inspecionando a “*causa mortis*” nestes aviários, poderia ser uma forma de burlar a ocorrência da verdadeira causa de relevância sanitária para as mortalidades tão elevadas e freqüentes nas regiões mais densas de avicultura. Monitorar os estabelecimentos de reprodução avícola para micoplasmoses e salmoneloses, atualmente 645, por fiscais exclusivos para a atividade, por razões de biossegurança. A meta de indicar o Paraná como “Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação” (Z.L.S.V.), até dezembro de 2016 e, indicar o Paraná como “Zona Livre de Peste Suína Clássica – PSC” para reconhecimento internacional (OIE) (Z.L.P.S.C.I.), até setembro de 2015 tem como projetos e planos de ação: realizar as duas etapas da campanha de vacinação contra a febre aftosa em maio e novembro de 2015; executar a satisfatoriamente a fiscalização do trânsito agropecuário nos Postos de Fiscalização do Trânsito Agropecuário – PFTA, em operações volantes, em propriedades e eventos agropecuários. **Para solicitar o reconhecimento de zona livre de febre aftosa sem vacinação e de zona livre de peste suína clássica, com chance de sucesso, há necessidade de definições administrativas e financeiras urgentes, ou seja, a contratação dos 200 servidores já aprovados em concurso público para a defesa agropecuária e a reforma e construção em 24 (vinte e quatro) postos de fiscalização situados nas divisas interestaduais.** A data limite é

30 de abril de 2015. Este é o prazo limite para o Governo do Paraná comunicar oficialmente o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil sobre a decisão do Estado do Paraná de suspender a vacinação dos seus rebanhos de bovinos e búfalos contra a febre aftosa. Comunicada a decisão do Governo do Paraná, o Ministério da Agricultura auditará o Serviço Estadual de Defesa Sanitária Animal para avaliar se o Estado reúne as condições para oferecer as garantias de enfrentar os desafios inerentes a uma área livre de febre aftosa sem vacinação e de uma área livre de peste suína clássica, com reconhecimento internacional. O resultado dessa auditoria vai compor o relatório do MAPA a ser encaminhado à Organização Mundial de Saúde Animal - OIE para deliberar sobre a certificação do Estado. **Outro objetivo estratégico é adequar a estrutura física da ADAPAR. Este objetivo é complementar ao anterior e tem como metas principais a reforma do Centro de Diagnósticos “Marcos Enrietti” – CDME no primeiro semestre de 2015 e a reforma e construção de 24 (vinte e quatro) postos de fiscalização do trânsito agropecuário, até abril de 2015 e credenciar o Laboratório de Análises de Sementes – LAS, até dezembro de 2015.** Para a meta referente à reforma e construção dos postos de fiscalização do trânsito agropecuário, o processo administrativo protocolado sob o nº 13.402.387-2 (anexado ao protocolo nº 12.519.915-1) encontra-se em tramitação junto ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER, considerando que os postos serão construídos em locais pertencentes à faixa de domínio e precisam além do espaço para a construção do prédio (54 metros quadrados), de pistas auxiliares para desaceleração e aceleração dos veículos de carga a fiscalizar. Há necessidade de indicação de recursos do Tesouro Estadual para as reformas e construções. Da mesma forma no que se refere à adequação do prédio onde está previsto o funcionamento do LAS. O Sr. José Roberto Ricken, representando o Presidente da OCEPAR na reunião argüiu os Conselheiros perguntando se é possível construir os postos de fiscalização do trânsito agropecuário até 30 de abril de 2015. **Foi dito que esse prazo é conhecido por todos, setor público e setor privado. Cumpre-se o prazo ou posterga-se o pedido de área livre de peste suína clássica e de área livre de febre aftosa sem vacinação, com reconhecimento internacional. Em ambas as situações será preciso explicar os motivos que levaram à postergação do pleito do Paraná em ser reconhecido como área livre de febre aftosa sem vacinação e de área livre de peste suína clássica, para as Entidades que representam o setor produtivo organizado e a sociedade paranaense, condição que não foi alcançada neste ano pelas mesmas razões ora apresentadas.** O Presidente do Conselho, Sr. Norberto Ortigara, frisou que o estado do Paraná enfrenta um momento de ajuste financeiro e que as medidas implementadas pelo Governo para melhorar a

arrecadação do Tesouro Estadual deverão surtir efeito a partir de abril e maio deste ano. Contudo, não é objetivo do estado cortar os recursos da defesa agropecuária. O Presidente da ADAPAR lembrou que o que está em discussão é uma estratégia de alta relevância econômica para o Paraná. O Sr. Ronei Volpi, representando o Presidente da FAEP considerou que a FAEP reconhecia todo o esforço feito pelo Secretário Norberto Ortigara para resolver o problema da construção dos postos de fiscalização do trânsito agropecuário dentro da esfera do Governo do Paraná, contudo, até o momento os esforços foram infrutíferos e não obtiveram êxito e perguntou até quando podemos aguardar posicionamentos para avançarmos no pleito ou não avançarmos. Foi dito que as contratações precisam ser definidas em fevereiro de 2015 e os postos de fiscalização construídos até o final do mês de abril. O Sr. José Roberto Ricken enalteceu a forma transparente como as informações foram prestadas pelo Presidente da ADAPAR e pelo Secretário Norberto Ortigara. O Sr. Marcos Venício Alves Meyer, representando o Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral manifestou-se dizendo que dentre outros, três temas precisam de encaminhamentos urgentes conforme se destacam na apresentação do Presidente da ADAPAR. Primeiro, a questão das quedas de energia elétrica que determinam altas mortalidades em aves alojadas e colocam em risco a avicultura industrial. Segundo, a necessidade urgente de definição sobre as reformas e construções dos postos de fiscalização do trânsito agropecuário e por terceiro, a contratação dos servidores já aprovados em concurso público. Informou que levaria os temas à apreciação do Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral Silvio Barros e se propunha para agendar uma reunião conjunta do Secretário do Planejamento com o Secretário Norberto Ortigara ainda na semana em curso. Concluindo sua apresentação, o Presidente da ADAPAR enfatizou ser da sua obrigação a ampla e total transparência com o Conselho de Administração da Autarquia. Disse que nada pode ser escondido do Conselho, do Governo e da sociedade, sob pena de ser responsabilizado se não agir dessa forma, mas com o apoio político do Conselho, a ADAPAR cumpre seu papel de coordenar a Defesa Agropecuária Estadual e executar suas atribuições, na medida do possível. Encerrados os assuntos, às 12h05min o Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento Norberto Anacleto Ortigara, Presidente do Conselho de Administração, declarou encerrada a reunião, agradecendo aos participantes em razão dos trabalhos desenvolvidos nesta data. Nada mais havendo a relatar, Silmar Pires Bürer lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada em reunião do Conselho de Administração, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo.



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
Presidente

INÁCIO AFONSO KROETZ
Secretário Executivo